

Competência intercultural e internacionalização do currículo: o quê, porquê, como?

Susana Pinto

Abstract

Uma das mais prementes questões que, atualmente, se coloca à formação no ensino superior é o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes que potenciem a sua mobilidade, a capacidade para viverem em sociedades culturalmente diversas e a sua inserção num mercado de trabalho globalizado. É neste contexto que se tem vindo a discutir a importância do desenvolvimento da Competência Intercultural (CI) enquanto objetivo de aprendizagem do ensino superior e enquanto estratégia de internacionalização das atividades formativas. Acreditando no papel crucial dos docentes no desenvolvimento desta competência, pretende-se que esta formação possa servir de alavanca para a (re)construção de conhecimento e práticas relativamente ao desenvolvimento da CI nos estudantes, nomeadamente através da internacionalização dos currículos. Deste modo, para além de uma abordagem teórica ao conceito e da sua relação com a internacionalização do ensino superior, abordar-se-ão possibilidades pedagógico-didáticas para o seu desenvolvimento e avaliação na sala de aula.

Bionote

Susana Pinto é Investigadora do Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores. Concluiu o Doutoramento em Didática e Formação, na Universidade de Aveiro em 2012. É Mestre em Didática das Línguas e Licenciada em Ensino de Português e Inglês. Os seus interesses de investigação centram-se em políticas de educação linguística, políticas linguísticas na investigação científica, desenvolvimento de competências plurilingues e interculturais no ensino superior, supervisão entre línguas e culturas. É Coordenadora do Laboratório de Educação em Línguas (LabELing).